

GRIFE AVIÁRIA

Procurando orientar o consumidor, o Corpo Técnico da FACTA – Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, formado por médicos veterinários, professores universitários e pesquisadores das mais renomadas empresas, universidades e instituições de pesquisa do Brasil, informa:

- 1) A Influenza Aviária - popularmente chamada de “Gripe Aviária” - jamais ocorreu no Brasil.
- 2) Típica das aves, a doença é causada por diferentes formas do vírus da Influenza. A mais perigosa delas, o H5N1, não está presente nas Américas e sua ocorrência mais recente na Europa está praticamente restrita a aves silvestres.
- 3) O vírus não se transmite às pessoas através do consumo de carnes e ovos porque é facilmente destruído pelo cozimento ou fritura.
- 4) A Influenza Aviária não é transmitida de pessoa para pessoa. Os casos de contaminação na Ásia se deram pela íntima convivência entre pessoas e aves que estavam infectadas pelo vírus.
- 5) A possibilidade da chegada desse vírus ao Brasil é muito pequena uma vez que as aves silvestres que para cá migram provêm da América do Norte, onde o H5N1 não está presente. Além disso, essas aves vêm sendo monitoradas pelos Ministérios da Agricultura e Saúde, através de captura nos principais pontos de invernada.
- 6) Adicionalmente, o sistema de produção avícola brasileiro é altamente tecnificado e utiliza galpões fechados com telas que impedem o contato entre aves industriais e silvestres.
- 7) Há alguns anos, desde as primeiras ocorrências na Ásia, o Brasil intensificou uma série de medidas para prevenir a entrada do vírus no País, entre elas:
 - Controles rigorosos na importação de material genético;
 - Proibição da importação de aves ornamentais e de companhia;
 - Controle nos portos e aeroportos para evitar a entrada de produtos avícolas não autorizados;
 - Incineração de dejetos de aviões e navios;
 - Modernização de laboratórios de diagnóstico;
 - Exames sorológicos periódicos nas aves industriais;
 - Treinamento de veterinários oficiais e privados.
- 8) Por fim, os órgãos públicos federais e estaduais mantêm uma vigilância constante e vêm atuando prontamente em todos os casos de suspeita informados pelos produtores, dentro do Plano de Prevenção da Influenza Aviária.

Como observação final, o Corpo Técnico da FACTA ressalta que, hoje, o Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango (para cerca de 150 países), posição que certifica a alta qualidade e a segurança do frango brasileiro.

Campinas, 3 de março de 2006